

PLANO DE ENSINO – PPGICS
() Inverno (X) 2016.2

| IDENTIFICAÇÃO | | | |
|---|-------------|--------------------|--|
| Disciplina: Leituras de textos de Michel Foucault: um olhar sobre as práticas comunicativas na saúde | | | |
| Código: ICS-DM 084 | Créditos: 1 | Carga Horária: 30h | Período |
| Coordenador da Disciplina: Adriana Kelly Santos Professores: Adriana Kelly Santos e Irene Rocha Kalil | | | Início: 19.10.2016 Término: 30.11.2016 Dia da Semana: Quarta Horário: 9h às 12h |
| Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8 | | | |
| Linha 2: (X) 2.1 () 2.2 () 2.3 (X) 2.4 | | | |

| RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional) |
|--|
| |

| EMENTA |
|--|
| O curso propõe, por meio da leitura do capítulo III da Arqueologia do Saber e de textos do livro Ditos e escritos V - Ética, Sexualidade e Política, de Michel Foucault, a discussão de conceitos de discurso, enunciado, saber e cuidado de si. A partir destes conceitos busca-se refletir sobre os materiais de comunicação de DST/aids e de amamentação/aleitamento materno. |

| OBJETIVOS |
|--|
| Estudar os conceitos de discurso, formação discursiva, práticas discursivas, enunciado, saber e cuidado de si, na obra de Michel Foucault. Trabalhar os materiais de comunicação sobre DST/aids e Amamentação/aleitamento utilizando como orientação algumas das perguntas apresentadas na obra da Arqueologia do Saber e nos textos sobre Ética, Sexualidade e Política. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| ARAÚJO I.L. Discurso e método na Arqueologia do Saber. (In) Foucault e a crítica do sujeito. Curitiba: Ed-UFRP, 2000. (pag.54 -70) |
| FISCHER, R.M.B. Sobre discursos e análise enunciativa. (In) Trabalhar com Foucault. Arqueologia de uma paixão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (pag.73-112) |
| FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149) |
| _____. Ética, Sexualidade e Política. Ditos e Escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. (capítulos a definir com os alunos). |
| MACHADO, R. Epistemologia, arqueologia, genealogias. (In) Foucault, a ciência e o saber. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (pag.143-166) |

| |
|--|
| |
|--|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

CAPONI, Sandra. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 1997, vol.4, n.2, pp. 287-307. ISSN 0104-5970.

KALIL, Irene; COSTA, Maria Conceição da. Nada mais natural que amamentar: discursos contemporâneos sobre aleitamento materno no brasil. *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde* (Edição em Português. Online), v.6, n.4, p. 1-13,2012.

KELLY-SANTOS, Adriana; RIBEIRO, Ana Paula Goulart; MONTEIRO, Simone. Hanseníase e práticas da comunicação: estudo de recepção de materiais educativos em um serviço de saúde no Rio de Janeiro. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 16, p. 205-218, 2012.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação consiste no somatório das seguintes atividades:

- 1) participação nas atividades de grupo em sala de aula;
- 3) análise de materiais de comunicação em apresentação oral;
- 4) entrega de um trabalho final.

| ATIVIDADE | PONTUAÇÃO | REQUISITOS |
|---|--------------------|--|
| Participação do aluno nas atividades de grupo em sala de aula | 40 pontos | Leitura de textos indicados na bibliografia, participação nos debates, entrega de fichamento de um dos textos discutidos por aula. |
| Análise de materiais (atividade em grupo e apresentação oral) | 30 pontos | Análise de materiais e apresentação em sala de aula |
| Trabalho final | 30 pontos | Elaboração de um texto com referencial teórico e reflexões sobre o processo de análise (máximo 10 páginas). |
| TOTAL | =100 pontos | |

CRONOGRAMA

| | |
|--------------|---|
| 19/10 | <p>Apresentação dos alunos e professoras; Apresentação da ementa da disciplina e dos critérios de avaliação; Distribuição de textos por alunos para as apresentações em aula; Elaboração de um texto sobre o que é Discurso. Leitura e discussão dos textos: (solicitamos a todos os alunos a leitura prévia, informamos que os mesmos estão disponíveis no xerox. Esta atividade está incluída no somatório da nota). ARAÚJO I.L. Discurso e método na Arqueologia do Saber. (In) Foucault e a crítica do sujeito. Curitiba: Ed-UFRP, 2000. (pag.54 -70) FISCHER, R.M.B. Sobre discursos e análise enunciativa. (In) Trabalhar com</p> |
|--------------|---|

| | |
|-------|--|
| | Foucault. Arqueologia de uma paixão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (pag.73-112) MACHADO, R. Epistemologia, arqueologia, genealogias. (In) Foucault, a ciência e o saber. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (pag.143-166) |
| 26/10 | FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149) |
| 09/11 | FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149) |
| 16/11 | FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149) FOUCAULT, M. O enunciado e o arquivo. (In) A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense, 2004. (pag.87-149) |
| 30/11 | Apresentação em sala de aula da análise de materiais e Avaliação da disciplina pelos alunos e professoras e esclarecimentos sobre diretrizes para elaboração e prazo de entrega do trabalho final |

Rio de Janeiro, JUNHO/2016

Linha 1: "Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde"

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: "Informação, Comunicação e Mediações"

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;

- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.